

CONSELHO
MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

01 Ata n.º 06 - Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE
02 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL. Pauta: 1) Informes, 2) leitura e aprovação da
03 ata anterior 3) Ordem do dia requerimentos, leitura do relatório da conferência municipal de
04 Agricultura familiar, 4) Palavra livre. Ao décimo primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte
05 e quatro (11/07/2024) às 08:00 horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos para a 06 reunião
06 ordinária os membros do CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
07 Sustentável: Cristian Seidel, Dineia de Souza Costa, Luciana Pereira, Ivaldino Hahn, Marlon
08 Zanella, Bruno Maia, Rafael Frigeri e como convidado Josimar Bruno. O presidente do
09 conselho Bruno Maia abriu a reunião, fez a conferência de quórum e agradeceu os esforços
10 de todos para a realização da Conferência Municipal. Passou-se aos informes da secretaria e
11 nesse ponto citou a proibição de divulgação, passou a palavra para o secretário municipal de
12 Agricultura Familiar e segurança alimentar Marlon Zanella que expôs sobre a situação da
13 diminuição dos informes no período eleitoral, em cumprimento a legislação eleitoral, visto que
14 as páginas de divulgação nas redes sociais dos órgãos públicos ficarão restritas somente a
15 uns poucos casos excepcionais. Relatou que o acesso do shopping à feira para resolver o
16 problema do alagamento ficara fechado por 35 dias e não foi possível divulgar devido às
17 restrições. Aproveitou também para avisar sobre a necessidade de pedir exoneração do
18 conselho caso algum dos seus membros tenham disponibilizado seu nome como pré-
19 candidato nas eleições municipais desse ano. A presença pública em eventos também está
20 proibida. Em seguida o sr. Bruno Maia passou a palavra ao sr. Ivaldino Hahn falou sobre a
21 participação à Hortitec em busca de conhecimento para trazer as melhorias para a cooperativa
22 e acesso direto à fornecedores de insumos em parceria com o SEBRAE. Disponibilizou a
23 cooperativa COOPERRISO para auxiliar quem tenha interesse nessas aquisições. Citou que
24 foi feita a assembleia que foram registrados onze (11) novos agricultores como membros da
25 cooperativa. Também relatou os esforços da cooperativa em estabelecer um laticínio para
26 pasteurizar o leite de origem da agricultura familiar, buscando informações e recursos em
27 Cuiabá, com apoio da SEMASA. O sr. Cristian citou que pela cooperativa o processo tende
28 a ser mais fácil e rápido, pois já está organizada. Portanto fica registrado o interesse e
29 compromisso da COOPERRISO em buscar formas de conseguir essa demanda para os
30 agricultores familiares. Em seguida, o sr. Bruno Maia fez a apresentação da nova servidora
31 da secretaria Vania Sarubo, que atuará assessorando a secretaria na elaboração de projetos,
32 leis, planos e demais demandas. Em seguida a servidora fez a apresentação de sua formação
33 acadêmica e profissional e ficou à disposição dos membros do conselho. Não havendo mais
34 informes foi passado para a leitura e aprovação da ata anterior, que não foi possível devido à
35 ausência justificada da secretária do CMDRS, Ana Catharina Tibaldi dos Reis. Desta forma
36 então, de comum acordo com os membros presentes, a ata da reunião ordinária do dia
37 06/07/2024 será lida na próxima reunião ordinária do conselho juntamente com a presente
38 ata. Como ordem do dia foi a discussão dos requerimentos, onde foi relatado não haver
39 nenhum requerimento para o período. Em seguida o presidente do CMDRS, Bruno Maia,
40 iniciou a leitura na íntegra do Relatório da Conferência Municipal da Agricultura Familiar. Após
41 a leitura passou-se a discussão. A sra. de Dineia Souza Costa pediu a palavra e fez uma
42 colocação sobre a importância do conhecimento e cuidado nas discussões dos eixos e
43 diretrizes, citou que achou falha a discussão de algumas propostas importantes que não
44 tiveram votos, como por exemplo a assistência técnica (ATER). O sr. Cristian citou que alguns
45 eixos tinham muitas propostas longas o que dificultou o entendimento nas discussões. O sr.
46 Marlon Zanella ressaltou, a exemplo da ATER, que não houve votos, por causa da atuação já
47 consistente desse setor, a votação priorizando as áreas deficientes. O presidente do conselho
48 pediu a palavra e explanou sobre a participação na reunião na última segunda-feira
49 (08/07/2024) onde foram discutidos os critérios para o índice da agricultura familiar, instituído
50 recentemente pelo Estado por meio do SEIAF. Explicou que esse índice vai nortear as
51 distribuições de impostos para os municípios. Explicou que um dos quesitos do índice é em

Rafael Frigeri
Ivaldino Hahn

AV. PORTO ALEGRE, 2525 - CENTRO - 66 3545-4729
cmdrs.sorriso@gmail.com

R

P



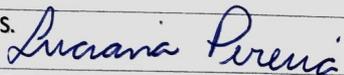
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

relação as visitas de ATER aos agricultores e que alguns municípios não dispõem de capacidade técnica para atender esse quesito. Ele frisou que no quesito assistência técnica qualquer município está privilegiado pois os técnicos de ATER serão feitos pelos técnicos e Zenella explicou que a partir de agora os relatórios de ATER serão preenchidos pelo técnico aprovados pelo CMDRS, portanto será elaborado um formulário a ser preenchido com fotos. A sra. Luciana Pereira fez um questionamento sobre a assistência técnica fora dos assentamentos relatando a insatisfação de alguns agricultores em relação a falta de visitas. O sr. Marlon Zenella relatou que algumas vezes os próprios agricultores dispensam as visitas ou então não buscam o atendimento na secretaria para relatar a sua necessidade. A orientação aos agricultores é que busquem a secretaria e adesão aos programas para facilitar o acesso à assistência técnica, frisou o Sr. Cristian. A sra. Dineia relatou que busca adaptar-se às necessidades e condições de mercado, citou que já foi uma grande produtora de produtos hortícolas, porém agora está investindo na piscicultura, pois perdeu sua horta. O sr. Marlon ressaltou que a demanda sobre os agrotóxicos é importante, será discutida, porém é uma demanda complexa e de longo prazo. A discussão partiu para os apontamentos a respeito cultivo protegido, que seriam uma alternativa para minimizar os efeitos dos defensivos agrícolas utilizados nas grandes culturas em propriedades limítrofes das pequenas propriedades da agricultura familiar. Nesse quesito o Sr. Marlon concluiu que o cultivo protegido será o futuro da produção hortícola para resistir as intempéries dos meses mais chuvosos. O sr. Bruno relatou o caso de sucesso da produtora Elizane que cultivou tomate e pimentão protegidos, obtendo sucesso no primeiro momento, mas sofrendo com a infestação de pragas, com o passar do tempo. Em seguida foi citado a questão do alto custo de implantação desse tipo de cultivo. O sr. Rafael Frigeri citou que recebe no SICREDI orçamentos da ordem de 250 (duzentos e cinquenta) mil reais e relatou a dificuldade de obter recursos pela burocratização dos próprios editais destinados a isso dificultando o acesso às linhas de crédito pela falta de documentação regulatória. Ele cita como obrigatórios o CAR, a APF e o CAF, antigo DAP. Nesse sentido o sr. Marlon citou sobre a possibilidade de obtenção do contrato de concessão de uso (CCU) após 1 ano e um dia de posse da área rural. E a partir daí o agricultor pode buscar a inscrição do CAF, entre outros. O sr. Marlon relatou o interesse da secretaria em proporcionar auxílio burocrático da SEMASA aos agricultores familiares, na forma de um ponto de apoio. A sra. Dineia ressaltou que existem diferenças do valor dos impostos caso seja retirada a nota pelo CPF do agricultor ou pela inscrição estadual e muitos agricultores não tem esse acesso. O sr. Bruno Maia relatou sobre a dificuldade dos entendimentos das várias siglas e a confusão relativa a elas. Em seguida, o sr. Bruno Maia ressaltou que as propostas da conferência estão sendo compiladas, redigidas e organizadas para a posterior construção do Plano Municipal da Agricultura Familiar, com base no relatório do anteriormente. A sr. Dineia citou algumas das principais ações mais votadas, como a construção de estradas, acesso à internet. O sr. Marlon ressaltou que as demandas federais estaduais serão repassadas e cobradas dos órgãos responsáveis. Em seguida foi dada a palavra livre ao Sr. Marlon que citou que sobre o abatedouro e relatou a dificuldade de operacionalizar as atividades do abatedouro, devido a burocracia que o poder público enfrenta frente às necessidades de manutenção, por exemplo. Ele resalta a necessidade do repasse da administração do abatedouro para associação ou cooperativa, ajudando a desburocratizar as atividades. As discussões sobre esse assunto serão realizadas por esse conselho futuramente. Nada mais a tratar, o presidente finaliza a reunião. Eu Vania Sarubo, em caráter excepcional, lavrei a presente ata, que segue datada Sorriso/MT, 11 de julho de 2024.

Maria Vanyia Sarubo
Luciana Pereira *Luciana Pereira* *Luciana Pereira* *Luciana Pereira* *Luciana Pereira*

LISTA DE PRESENÇA CMDRS
DATA: 11 / 07 / 2024 - HORÁRIO: 08:00 - REFERENTE ATA N.º 05 / 2024

Nº Instituição	Nome do/a Conselheiro/a	Assinatura
01 APÓS – Associação dos Produtores Orgânicos de Sorriso	Cristian Seidel	T. 
		S.
02 APROCEL – Associação de Pequenos Produtores Rurais do Rio Celeste	Odila Bortoncello	
	Ana Catarina Tibaldi dos Reis	T.
	Leonilda Luciana E. da Silva	S.
03 Associação do Pós Terra	Dinéia de Souza Costa	T. 
	Jéssica Danielle C. Vieira	S.
04 Associação de Mulheres Produtivas do Assentamento Jonas Pinheiro	Margarida Fortunato	T.
	Lucia Regina Kissler	S.
05 Câmara Municipal de Vereadores de Sorriso	Serginaldo Moraes Palmeira	T.
	Alan A. Fernandes	S.
06 CAT – Clube Amigos da Terra	Maria Cristina T. Delicato	T.
	Luciana Pereira	S. 
07 COOPERCEL – Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais do Vale do Celeste	Márcio Manoel da Silva	T.
	Maria Boaventura	S.
08 COOPERRISO – Cooperativa dos Produtores de Hortifrutigranjeiros de	Ivaldino Hahn	T. 

LISTA DE PRESENÇA CMDRS
DATA: 11 / 07 / 2024 - HORÁRIO: 08:00 - REFERENTE ATA N.º 05 / 2024

	Sorriso	Elizane da Silva	S.
09	EMPAER - Empresa Mato Grossense de Pesquisa Assistência e Extensão Rural	Sirlene Espíndola	T.
		Jessica Coutinho	S.
10	Associação Projeto Casulo	Maria Aparecida dos Santos Queiroz	T.
			S.
11	INDEA	Filipe Cavalcante	T.
		Luiz Bassani de Souza Dani	S.
12	SEMASA – Secretaria Municipal de Agricultura Familiar e Segurança Alimentar	Marlon Zanella	T. <i>Marcel Zella</i>
		Bruno Maia	S. <i>Bruno Maia</i>
13	SICREDI - Cooperativa Sicredi Celeiro MT	Rafael Frigeri	T. <i>Rafael Frigeri</i>
		Fabiano Cozer	S.
14	Sindicato Rural de Sorriso	Diogo Damiani	T.
		Adalberto Grando	S.
15	STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sorriso - MT	Edenir Gonçalves	T.
		Ivandro C. Bottega	S.

- 1) **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E SUZUELO RURAL**
- 2) **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E SUZUELO RURAL**
- 3) **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E SUZUELO RURAL**
- 4) **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E SUZUELO RURAL**
- 5) **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E SUZUELO RURAL**
- 6) **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E SUZUELO RURAL**
- 7) **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E SUZUELO RURAL**

LISTA PRESENCIA DE CONVIDADOS

#	Instituição	Nome Completo	Assinatura
1	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E SUZUELO RURAL	GILSON GILSON	
2			
3			
4			
5			
6			
7			